

SOCIEDADE vs CAPITALISMO

IEB_0275 – Como pensar o Brasil hoje?

Jaime Oliva

As sociedades modernas pós revolução industrial - a questão do Estado

- Revolução Industrial → Revolução Social, Revolução Urbana, quadro tumultuado de grandes transformações (aceleradas), extrema pobreza, graves conflitos...
- **A solução Estado** para esses novos tempos, expressão de uma nova sociedade política, foi tida pelo pensamento político clássico a racionalização da vida, o momento supremo da vida comum do humano, o reino da liberdade organizada.
- **Marx** vivencia esse momento e diz que o Estado está condenado a desaparecer, pois nasce de uma sociedade dividida em classes, como instrumento de uma classe dominante e desaparecerá assim que essa classe desaparecer.
- No século XX a situação se complexifica e as visões sobre o Estado vão se alterar e as visões políticas (e os respectivos alinhamentos ideológicos) também sofrerão mudanças radicais.

As razões do Estado do Bem Estar-Social

- A crise de 1929 é um paradigma na discussão sobre o papel do Estado e sobre os rumos da sociedade moderna.
- Essa crise é superada por ação do Estado nos EUA e os Estados nas sociedades modernas assumem funções reguladoras.
- A principal expressão do Estado regulador será o Estado do bem-estar social. Seus primórdios encontram-se no século XIX e surge como reação às crises sociais geradas no interior das “revoluções” mencionadas”.
- Bismarck (1884 a 1887) - leis que protegem os trabalhadores de acidentes de trabalho, doenças, velhice e incapacidade. Queria-se abrandar a crueldade das relações de trabalho vigentes. Isso começa a se espalhar. No governo de Lloyd George (1911), na Grã-Bretanha, institui-se leis de seguros contra doença ou invalidez e o seguro-desemprego. Formas de aposentadoria foram inseridas no Estado britânico na década de 1930.

Como decifrar a dinâmica social descrita

- Considerando os elementos de seguridade social que são elementos constituintes das sociedades modernas e, que estão condensados no Estado, o modo como eles devem estar presentes em nossas sociedades permanece em discussão e sujeito a turbulências.
- Nos parece claro, que pensar uma realidade social global (um social integral e integrado) como um país, como o Brasil, por exemplo, implica em minimamente tornar inteligível os processos históricos que produziu e ainda produz essas estruturas de seguridade social (considerando as diversas variações).
- Quais as forças? Quem são os atores? Como se apreende uma coisa dessas?

Situações paradigmáticas de várias escalas e tempos

“Há algum tempo apareceu a necessidade de adaptar as cidades à nova dinâmica do capital, em que o modelo de negócio das grandes empresas de tecnologia mudaram e se expandiram para o ramo dos serviços, baseado em dados (Morozov, Bria, 2019). As cidades que embarcaram em experiências *smart city* foram capturadas pelos dispositivos regulatórios do neoliberalismo e as mudanças foram justificadas com artifícios como tecnologia, inovação e sustentabilidade” (Weslley)